

DIFICULDADES DO INDEXADOR APRENDIZ NA INDEXAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS. Franciele Marques Redígolo, Mariângela Spotti Lopes Fujita. – Ciência da Informação - Departamento de Ciência da Informação – Faculdade de Filosofia e Ciências – Campus de Marília.

A leitura documentária realizada pelo indexador entendido como leitor profissional, precisa oferecer subsídios sobre a relevância do processo de leitura e sua influência no resultado da indexação. Contudo, no contexto de análise documentária a observação da leitura que é a fase inicial do processo de compreensão faz-se necessária, pois a mesma direciona o desempenho das demais operações.

Os estudos de perspectiva sócio-cognitiva em Leitura Documentária, fornecem indicações de estratégias de ensino que consideram o contexto como facilitador da compreensão de leitura. O contexto a que referimos acima se relaciona com o conhecimento prévio profissional que o indexador possui de experiências anteriores, bem como conhecimento sobre o sistema de informação, suas políticas e objetivos.

Considerando as dificuldades de indexação dos indexadores aprendizes, aplicou-se o modelo de leitura documentária de artigos científicos mediante coleta de dados com Protocolo Verbal Interativo com o intuito de aperfeiçoar o modelo de leitura como metodologia de ensino de indexação válida para a formação de indexadores, e a utilização do Protocolo Verbal Interativo como recurso pedagógico.

Esta metodologia do Protocolo Verbal vem sendo utilizada em estudos para desvendar os processos cognitivos da mente humana, é um modo de coleta que fornece dados sobre processos mentais utilizados pelos indivíduos durante a realização de alguma tarefa, sendo Ericsson e Simon (1987) os precursores dessa metodologia para a observação da atividade de leitura.

Esta técnica nos proporciona a observação da aplicabilidade do Modelo de Leitura, que tem como objetivo observar a ação interativa de aprendizagem entre o sujeito aprendiz e o indivíduo mais experiente em indexação, e o uso deste modelo pelo aprendiz durante atividade. Assim, o Protocolo Verbal Interativo possibilitou analisarmos o desenvolvimento do aprendiz em direção a níveis mais satisfatórios da realização da tarefa de indexação, realizada com apoio do indivíduo mais experiente neste assunto, explorando a zona de desenvolvimento proximal (ZDP) do aprendiz, estabelecida por Vygotsky (1978), que se pode perceber por meio dos modos de atuação do aluno aprendiz diante da leitura individual do artigo para indexação, e o seu desenvolvimento para a realização da atividade, durante a interação do pesquisador.

O modelo de leitura é um instrumento para auxiliar o processo de indexação, desenvolvido visando dar base aos alunos à atividade de indexação de artigos científicos, pois se trata de uma atividade complexa, que necessita estar preparado para poder realizar esta tarefa da melhor forma, pois através do resultado da indexação possibilitará o acesso aos documentos de uma unidade informacional.

Foi proposto na segunda parte do Projeto Integrado no Relatório Parcial de Pesquisa Integrada “Leitura em Análise Documentária” (FUJITA, 1999) e elaborado para desenvolver a seleção de conceitos durante a leitura documentária na atividade de indexação de acordo com a concepção orientada para a demanda, cujo objetivo é propiciar aos indexadores aprendizes o contato com um contexto profissional.

O Modelo de Leitura para indexação de artigos científicos elaborado por Fujita (2003) apresenta em sua estrutura três tabelas, sendo a primeira os procedimentos de análise de assunto e a análise conceitual do PRECIS (FUJITA, 1995); a segunda a abordagem sistemática por meio de questionamento para a identificação de conceitos da Norma 12.676; e a terceira refere-se a localização dos conceitos identificados em partes da estrutura textual, seguindo indicação de Tálamo (1987) sobre a identificação do tema do texto pelo objetivo proposto e Kobashi (1994), referente ao modelo de leitura para indexação de resumos

Desde então vem se estudando para o aprimoramento desta estratégia, que se apresenta em forma de grade, visando à facilidade do acesso as informações contidas neste. O uso do modelo vem precedido pela apresentação das informações contidas no manual explicativo, que assim como toda ferramenta, o modelo também possui seu manual, que possibilita o acompanhamento de cada etapa da realização da indexação, mediante exemplos que demonstram a sua eficaz aplicabilidade.

A idealização desta estratégia de indexação, por Fujita (2003), para ensino de indexadores aprendizes, tem como intenção de sua aplicação nas disciplinas, para que esses aprendizes possam sair da graduação para o mercado de trabalho tendo uma base nesta atividade.

O desenvolvimento da pesquisa sobre a leitura documentária na formação inicial do indexador teve como objetivo observar o aluno aprendiz frente ao processo de indexação, a partir do uso do Modelo de Leitura para indexação de artigos científicos e o seu manual explicativo, em observação como uma metodologia de ensino para as disciplinas “Indexação e Resumos” e “Leitura Documentária” do curso de Biblioteconomia da Unesp, campus de Marília, através da técnica do protocolo verbal interativo e sua análise enquanto recurso pedagógico para ensino de indexação.

Para análise das dificuldades tidas pelos indexadores aprendizes na atividade de indexação, utilizou-se da análise de duas aplicações do Protocolo Verbal Interativo, e sua utilização como recurso pedagógico para disciplinas de graduação, com o intuito de observação da eficácia e utilidade da grade do modelo de leitura e de seu manual explicativo na observação de estratégias de leitura documentária com abordagem sócio-cognitiva e o uso desta metodologia na atividade de indexação de artigos científicos em disciplinas de graduação.

Através das aplicações da técnica do Protocolo Verbal Interativo, que fizemos com os dois sujeitos, utilizando o Modelo de Leitura para indexação de artigos científicos, para realização de uma atividade de indexação, pudemos constatar de que foi bem sucedido o uso do modelo de leitura para indexação de artigos científicos, e que este possibilitou que fossem realizadas as atividades de indexação com satisfação, mesmo os sujeitos não tendo experiência com o processo de indexação e nem conhecimento prévio do modelo de leitura, e este mostrando ser uma eficaz ferramenta de auxílio, pois em um primeiro momento do Protocolo, quando o sujeito inicia a atividade sem a utilização do modelo, mostra-se sem direção, e com insegurança para destacar as palavras do artigo e de qual parte da estrutura textual deveria retirar, levando o sujeito a ler o artigo quase linearmente, tentando obter a compreensão sobre o assunto proposto no artigo e também para conferência dos termos destacados. E na segunda etapa com a utilização do modelo, percebe-se que o sujeito vai seguindo o seu questionamento, tentando encontrar os conceitos propostos por ele, pois mostra o caminho de como e onde procurar os termos representativos dos conceitos, e tendo a interação do pesquisador, podendo auxiliar o sujeito no entendimento do modelo de leitura, que possibilitou chegar a resultados satisfatórios na atividade de indexação proposta a um sujeito inexperiente na área.

Pode-se observar com as aplicações da técnica do Protocolo Verbal Interativo, que por permitir que haja uma interação entre o pesquisador e o sujeito aprendiz, há uma grande faixa de desenvolvimento por este sujeito. E como podemos observar na segunda parte desta modalidade de protocolo verbal, quando o sujeito passa a utilizar o modelo de leitura como metodologia para a atividade de indexação, que ao surgir dúvidas sobre a utilização do modelo de leitura para artigos científicos desenvolvido por Fujita (2003), tem a possibilidade de obter auxílio do pesquisador, que podemos observar nas transcrições dos dois protocolos desta modalidade, que remetem o aprendiz aos exemplos que o manual explicativo do modelo de leitura possui, ajudando assim maior visualização dos conceitos pelos sujeitos aprendizes.

A utilização do modelo de leitura, mediante a técnica do protocolo verbal interativo, apresentou relevância para o desenvolvimento da atividade de indexação, que seguiu de acordo com os passos do modelo, que explora a estrutura textual de artigos técnicos-científicos para a identificação de termos representativos do conteúdo do documento, levando o aprendiz a concluir a atividade através da participação do pesquisador, que interagiu de forma positiva, apenas servindo como propulsor para o desenvolvimento e reconhecimento de uma metodologia para indexação de artigos científicos, que tem como proposta dar base para o ensino de indexação em disciplina.

A aplicação desta técnica de coleta de dados atuou como esclarecedora, pois o fornecimento dos processos mentais individuais dos sujeitos, assim como as verbalizações espontâneas, possibilitaram a visualização das dificuldades e estratégias do aprendiz ao realizarem a atividade.

Mostrou-se necessário o aprimoramento do ensino de indexação na graduação, e também a conscientização dos docentes que ministram as aulas, que é importante ter uma metodologia para capacitação de indexadores aprendizes, por esse aspecto o estudo está direcionado para a aplicação desta técnica juntamente com o desenvolvimento da metodologia do Modelo de Leitura para indexação de artigos científicos.

A visão dos indexadores aprendizes tendo como apoio o modelo revelou importantes aspectos sobre o mesmo, pois além de considerarem o instrumento um importante auxiliar, apresentaram contribuições significativas e válidas para a adaptação do mesmo.

Sobre o Protocolo Verbal, especificamente o Protocolo Verbal Interativo ressaltamos a efetiva viabilidade no ensino de indexação para indexadores aprendizes por ser uma técnica que permite a observação da leitura documentária dos indexadores de forma confiável para a análise dos dados, tendo a exteriorização do pensamento durante a leitura, que revela as dificuldades e estratégias utilizadas.

Através da técnica do protocolo interativo como recurso pedagógico em disciplina de indexação, tem-se a expectativa de que seja de alta relevância aos alunos de graduação, possibilitando aos aprendizes terem a capacidade de refletirem sobre a atividade de indexação que realizaram, tendo a estimulação do uso de seu conhecimento prévio e de observação de seu desenvolvimento, utilizando-se da metodologia do Modelo de Leitura para indexação de artigos científicos como uma estratégia de leitura documentária.

Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 12.676: Métodos para análise de documentos – determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação*. Rio de Janeiro, 1992. 4p.

ERICSSON, K. A., SIMON, H. A. Verbal reports on thinking. In: FAERCH, C., KASPER, G. (Eds) *Introspection in second language research*. Clevedon: Multilingual Matters, 1987, 24-53 p.

FUJITA, M.S.L. *A organização do pensamento através da estruturação lógica do conhecimento: uma proposta de aplicação do sistema de indexação PRECIS para análise e compreensão literal de leitura*. 1995. 236f. Relatório (Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista; CNPq, Marília.

FUJITA, M.S.L. *A leitura do indexador: estudo de observação*. Perspectivas em Ciência da Informação, v.4, n.1, p.101-116, jan./jun. 1999 a.

FUJITA, M.S.L. *A leitura documentária do indexador: aspectos cognitivos e lingüísticos influentes na formação do leitor profissional*. 321f. 2003. Tese (Livre-Docência nas disciplinas Análise Documentária e Linguagens Documentárias Alfabéticas) – Faculdade de Filosofia e Ciência, UNESP.

KOBASHI, N.Y. *A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia*. 1994. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Arte, Universidade de São Paulo, São Paulo.

TÁLAMO, M.F.G.M. (1987) *Elaboração de resumos*. São Paulo: ECA/USP, 1987. 14p.

VYGOTSKY, L.S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1987, p.22 – 37.

Bolsa: CNPq